



METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Cíntia Moralles Camillo¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
cintiacamillo@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0169085366614773>

AT09: Métodos e Práticas de Ensino e Aprendizagem.

Os obstáculos da Educação no século XXI são variados e um deles é formar docentes que satisfaçam as necessidades dos alunos, prontos para promover um aprendizado relevante. Isso demanda técnicas variadas e implica a aquisição de diversas competências. Neste contexto, surgem as Metodologias Ativas (MA) como proposta de inovação que podem auxiliar o professor nas suas práticas. Contudo, para o sucesso das MA, é necessário inseri-las nos cursos de formação, a fim de que professores em formação inicial cheguem nas escolas preparados para utilizá-las. Logo, o objetivo deste estudo foi descrever e propor uma intervenção para a formação inicial docente, por meio do planejamento didático, com a aplicação da metodologia ativa Revisão por Pares (MARP). Assim, este estudo trata-se de um relato de experiências sobre um curso de extensão desenvolvido com 29 licenciandos da área das Ciências da Natureza e áreas afins. A proposta do curso consta da elaboração de um planejamento didático com atividades experimentais e exercícios interdisciplinares e contextualizados, considerando os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Foram desenvolvidas várias atividades interativas utilizando ferramentas e recursos tecnológicos, bem como estratégias de ensino-aprendizagem. Apresenta-se um recorte do curso, em que solicitou-se como tarefa que cada licenciando produzisse um mapa conceitual, mental ou esquema sobre um conteúdo de Ciências escolhido por eles, evidenciando a interdisciplinaridade e a contextualização. Cada licenciando publicou a sua criação no Padlet, após cada um precisava escolher um trabalho não revisado e revisar de forma crítica e responsável, seguindo a metodologia da MARP. Esta atividade proporcionou aos licenciandos discutir os principais pontos dos trabalhos, como as dificuldades encontradas, as diferenças entre os mapas, a importância do erro na aprendizagem, o papel do aluno e do professor na MARP, percepções ao ser avaliado e a ser revisor; além do feedback do professor e uma breve reflexão sobre o professor reflexivo, investigador e pesquisador. Conclui-se que existe carência de cursos e disciplinas que preparem o professor em formação inicial para trabalhar com planejamento didático, metodologias ativas e tecnologias digitais educacionais.

Palavras-chave: Contextualização; Interdisciplinaridade; MARP.